

João Damasceno Pereira

Lourenço Torres
Bahia 24, 11, 1922

TORRENTES

12775
Lamasceno Vieira

TORRENTES

ULTIMOS VERSOS

DE

THEOPHILO BRAGA



LIVRARIA „LOUREIRO“
Antiga "Solivar & Cia.,"
12. Rua do Collegio, 12
Telephone, 1257
BAHIA - Brazil

PORTO

CARNEIRO

Torrentes, formam a ultima serie,
concentradamente architectado.

Ultimos versos são os d'este livro, não que desaparecesse a veia occulta que os produziu, mas porque elles vem fechar o cyclo poetico da *Visão dos Tempos*. O volume das *Torrentes* remata uma obra longo tempo sentida, delineada e trabalhada; a força das circumstancias fez que saisse fragmentada, por series.

A *Visão dos Tempos*, aonde se descreveu o plano completo, foi bem accollida por seu mal: roubou o auctor á santa obscuridade em que trabalhava, expondo-o á vileza de mal fundadas invejas.

Mezes depois as *Tempestades Sonoras* abriram uma nova serie, em que o pensamento da obra se ia realisando mais amp. mente. Falou-se em ambos os hemispherios, mas os thuribularios officiaes acordaram no meio do enthusiasmo, vendo que se erguia uma soubra em volta da sua gloria. Os applausos da vespera transformaram-se em tripudio de rancor e em vergonhosas palinodias. O obreiro voltou para a sua mina, a proseguir no trabalho lento, mas não já socegado.

A terceira serie, a *Ondina do Lago*, surgiu no fragor da polemica e de calumnias de toda a ordem dos que andavam agourando um contagio no gosto e na litteratura portugueza. O livro passou incólume; não falaram, não tiveram que dizer. A poesia da historia ficou inaugurada.

Hoje as *Torrentes* formam a ultima serie, a cupula d'este edificio concentradamente architectado.

Para melhor intelligencia dos varios poemas que vão adiante, aqui se designam as origens. Os amores dos Anjos, foram cantados já por Lamartine, e superiormente por Thomax Moore. Mas o assumpto parecia intacto; o pensamento da lenda preadamitica ainda reservava uma occulta feição poetica. Quem ler o Livro de Enoch, (cap. 7 a 17,) e o Genesis, (cap. vi, 1,) conhecerá a historia d'esses anjos que se esqueceram do céu pelo amor das filhas dos homens. Samyaza é a poesia do soffrimento.

A Infancia de Homero completa o pensamento do poemeto a Velhice de Homero. É uma simples vulgarisação das ideas de Vico. Todos os povos da Grecia querem a Homero por filho; a Iliada foi obra da sua mocidade, a Odyssêa a criação da velhice; elle foi pobre e tambem cego. Vico explica: Os povos da Grecia o adoptam porque vêem n'elle representado o seu character; não se sabe quando viveu, porque elle viveu cinco seculos na tradição oral; compoz na mocidade a Iliada, porque o poema da colera foi sentido pela Grecia então nova, quando os seus heroes eram quasi deuses pela força; a Odyssêa é o poema da sua velhice, porque a Grecia de Ulysses pertence á idade da reflexão; Homero foi pobre e cego, porque elle é a alma de todos os rhapsodos dispersos pelas cidades gregas, que repetiam inconscientemente, e para viverem, as tradições antigas. (Sciencia nova, Liv. III, cap. I a VII.) O poemeto é uma noite serena do archipelago; as vozes das brisas, das cigarras, dos mares, confundem-se em um côro immenso falando de Homero. Os rios dizem: Nós o vimos nascer, e confundimos seus primeiros vagidos. — As cigarras cantam: Nós lhe embalámos o somno povoado de sonhos encantadores. — As brisas murmuram: Nós lhe andamos espalhando as suas strophes. — Os mares: Nós o levámos de Ilha em Ilha. — E as Ilhas: Accollêmol-o quando andava foragido, e lhe dêmos altares. A voz do Vesúvio, symbolizando a voz do philosopho napolitano, perturba o placido concerto fazendo eccoar: Não existiu Homero! Mas os rios,

os mares, as Ilhas, as virações, continuaram: Nós o vimos, nós o sentimos, porque elle era a alma de toda a Grecia.

O poemeto Arabesco de uma janella gothica nasceu de uma leitura da Divina Commedia. Dante foi accusado de sacrilego, pelos seus inimigos, por ter quebrado a grade do baptisterio de San João de Florença, para salvar uma criança que se afogava. O poeta allude ao facto, no Inferno:

Non mi parien meno ampi, nè maggiori,
 Che quei, che son nel mio bel san Giovanni
 Fatti per luogo de' battezzatori.
 L'uno degli quali, ancor non è molt'anni,
 Bapp'io per un, che dentro v'annegava;
 E questo fia suggel, ch'ogni nome sganni.

CANT. XIX, 6, 7.

O Bravo de Uiraçaba, poema das antigas navegações portuguezas, é fundado sobre a Relação do Naufragio de Jorge Coelho de Albuquerque vindo do Brazil, que se pôde lêr na Historia Tragico-Maritima, o livro da prosa mais bella e verdadeira que ha na lingua portugueza. A acção dos jesuitas revolucionando os selvagens contra o governo de Portugal, ainda no Seculo XVIII foi revelada pelo Bispo do Grão Pará: «unicamente tinham indios para serem senhores das aldeias, e sel-o-hiam de tudo se pudessem.» (Mem. p. 198.)

O Auto por desaffronta, é tirado da rubrica d'aquella farça que Gil Vicente compoz para se defender dos seus detractores.

O drama Poeta por desgraça, é a vida amargurada, e a morte não vingada do poeta da Arcadia, Pedro Antonio Correia Garção, sacrificado por ter involuntariamente ferido a vaidade do Marquez de Pombal.

A Vertigem do Infinito é um episodio da vida de Goethe que toda a gente conhece; escolhêmos-o para mostrar como o culto da arte eleva acima de todos os sentimentos da vida.

Eis a disposição em que devem de ser collocados todos os poemas que formam o plano geral da *Visão dos Tempos*:

HARPA DO ORIENTE: Stella Matutina — Na torrente de Cédron — A Sombra do Propheta — Sémida — Ave Stella! — O Masthodonte — A perola de Ophir — A Odalisca.

ANTIGUIDADE HEROICA: A Bacchante — A Nayado, — O Cyclope — Infancia de Homero — Velhice de Homero — As Ceias de Nero.

ROSA MYSTICA: Baptismo de fogo — Arabesco de uma janella gothica — Spasimo — O Extasis do Propheta — O Rosario.

CYCLO CAVALHEIRESCO: A Ondina do Lago — O Bravo de Uiraçaba — A dor do leite.

EDADE DE FERRO: Auto por desaffronta — Poeta por desgraça — Vertigem do Infinito.

A SOMBRA DO PROPHETA

POEMA

Damasceno Vieira

Super flumina...

O venerando ancião morrêra, vendo
Os soldados do imperio arrebatarem
Sua tímida filha para as noites
Do palacio de Cyro. Emudecera.
Como a penha lascada pelo raio
Caiu prostrado ao instantaneo golpe!

JAHÉL! JAHÉL, a candida, a mais pura
Das virgens de Sião, vae, como a pomba
Nas garras do abutre, espavorida ;
Nem sabe para onde. Só lhe lembra
Um pae, que vê inânime, por terra.

Tão nova, e só no mundo! Ella nascera
Embalada ao gemer do cativeiro,
No tumulto de Babylonia. Nunca
Vira os sitios cantados dos Prophetas,
Nem os rios sonoros, nem as rosas
Da campina de Sáron, os sepulchros
Sacrosantos dos velhos Patriarchas.
A saudade da patria fel-a triste,
Deu-lhe aos labios a voz do vaticinio,
Ao semblante a expressão de quem reflecte,
Face a face com Deos, sua grandeza.
JAHÉL! JAHÉL! a mãe que ao dia a trouxe,
Longos annos esteril, pranteava,
Morta de dor, por se não ver eleita,
Nem esperar que, um dia, do seu ventre
Visse a luz o bem vindo dos Prophetas.
Chorou tanto!

Faltava-lhe a esperança,
Bafejo genial, que a dor alenta,
E rasga aos olhos um provir grandioso.
Fôra uma vez para o deserto, attenta,
Vêr se a sombra de Elias se mostrava!

Entrou pelas cavernas do Carmello,
Falou a medo... E uma voz lhe disse,
Vaga, obscura, de um modo que imitava
O vendaval na aguda penedia:

« Quando em teu horto reflorir um lirio,
« Grato ao Senhor será também teu fructo. »

Santa mãe! a alegria vem doirar-lhe
A existencia de lagrimas que tinha.
Esperança! és aurora que rutila
Ao fim da noite tormentosa e lenta,
Vindo n'alma acordar concerto aéreo;
N'um lampejo furtivo tu destacas
A fimbria azul de um céu que mal se avista.
Ao ullular das tribus sob os ferros
Do cativoiro crú, viera unir-se
O vagido flebil de uma criança.
Era JAHEL! Apresentou-a ao templo,
No templo aberto d'esse espaço livre;
Fez voto aí da sua virgindade.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

